



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

**COOPERAÇÃO FINANCEIRA ALEMANHA/BRASIL
PROJETO DE PROTEÇÃO DA MATA ATLÂNTICA DE MINAS GERAIS
BMZ 1008 67 219**

**CONTRATO DE CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA
ESTADO DE MINAS GERAIS/BANCO KfW de 01-04-2003**

RELATÓRIO DE AVANÇO

2005

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- SEMAD
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - IEF
GRUPO EXECUTIVO DE COORDENAÇÃO - GEC/PROMATA**

MARÇO DE 2006



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Governador do Estado de Minas Gerais
Aécio Neves da Cunha

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
José Carlos Carvalho

Diretor Geral do Instituto Estadual de Florestas
Humberto Candeias Cavalcanti

PROMATA-MG

Coordenador Geral
Eduardo Grossi

Consultor Internacional Consórcio GFA-IP
Cornélius von Föstenberg

Consultor Nacional - Consórcio GFA-IP
Ricardo Aguiar Galeno

Assessora Técnica – Administrativo e Financeiro
Cláudia Martins de Melo

Assessor Técnico – Administrativo e Infomática
Luiz Carlos de Carvalho Silva

Assessor Técnico – Administrativo e Comunicação
Mariotoni Machado Pereira

Assessora Técnica – Planos de Manejo
Sônia Carvalho

Secretária
Gilciléia Maria dos Santos



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

ÍNDICE

	Página
INTRODUÇÃO	4
A - Execução Física	
1. Componente Fortalecimento das Unidades de Conservação	
1. 1. Sub-componente de Melhoria da Infra-estrutura nas UC's	11
1. 2. Sub-componente Elaboração de Planos de Manejo e Ordenamento do Uso do Solo	12
2. Componente de Monitoramento, Controle e Fiscalização	
2.1 Sub-componente de Monitoramento	20
2.2 Sub-componente de Controle e Fiscalização	27
3. Componente de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	32
4. Componente de Desenvolvimento Sustentável dos Entornos das UC's e Áreas de Conectividade	37
5. Componente de Coordenação, Monitoria e Avaliação	40
B - Execução financeira	
B1 – Recursos do Fundo de Disposição	42
B2 - Recursos de Contrapartida	45

Tabelas I, II e III



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

INTRODUÇÃO

Condições institucionais

O Projeto de Proteção da Mata Atlântica em Minas Gerais – Promata/MG tem como objetivo contribuir para a proteção, recomposição e uso sustentável dos remanescentes da Mata Atlântica no Estado. É implementado com o apoio da Cooperação Financeira Alemanha-Brasil, mediante o aporte de fundos não reembolsáveis disponibilizados através do KfW Entwicklungsbank. Conta também com recursos de contrapartida estadual aportados pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF e pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD.

A SEMAD tem a coordenação geral do Projeto e o IEF é o responsável pela sua implementação, tendo como có-partícipe o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

Na presente administração estadual, tanto a SEMAD quanto o IEF se engajaram no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), através do Projeto Estruturador “Choque de Gestão”, que visa à melhoria da eficiência gerencial e operacional, a eliminação do déficit público e a execução de orçamentos realistas. Dentre suas diretrizes de ação, este Projeto Estruturador instituiu os Acordos de Resultados, mediante os quais as instituições e órgãos estaduais se comprometem com o atingimento de metas de melhoria de gestão e de prestação de serviços obtendo, como contrapartida, maior autonomia na administração das suas receitas.

Como resultado do engajamento neste processo, a SEMAD vem conseguindo implementar importantes mecanismos de política ambiental, dentre as quais se destacam: (i) a criação do Sistema Integrado de Informações Ambientais, (ii) a descentralização do licenciamento ambiental (através da regionalização dos Conselho de Política Ambiental), (iii) a definição de indicadores ambientais, (iv) o aperfeiçoamento do ICMS Ecológico, (v) a revisão de critérios e valores da compensação ambiental e (vi) a cobrança pelo uso da água nas principais bacias hidrográficas do Estado.

O IEF, como a primeira instituição estadual a assinar o Acordo de Resultados, vem obtendo razoável melhora de gestão, como se comprova pelas informações a seguir apresentadas:

- **Aumento das receitas orçamentárias, que passaram de R\$ 39,7 milhões em 2003 a R\$ 74,2 milhões, em 2005. Para 2006 a arrecadação prevista é de R\$ 102 milhões.**
- **Foram adquiridos, dentre outros equipamentos para reforço administrativo e operacional, 500 computadores e 400 veículos de trabalho.**



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

- O sistema de gestão do IEF vem experimentando uma relativa melhoria, em função da adesão ao Projeto Estruturador “Choque de Gestão”, acima referido.
- Um novo Plano de Cargos e Salários foi aprovado e uma nova Tabela Salarial está em negociação. Um Concurso Público para admissão de 250 técnicos será realizado em janeiro de 2006.

Ao obter melhores condições gerenciais e administrativas, o IEF fortalece sua capacidade institucional para a implementação dos vários programas e projetos sob sua responsabilidade, dentre os quais o Promata, objeto do presente Relatório de Avanço, referente ao ano de 2005.

Mencione-se ainda, que o Promata vem obtendo o desejado apoio e institucional das administrações da SEMAD e do IEF, tendo os seus dirigentes sempre demonstrado empenho na supervisão e respaldo nas decisões da Coordenação do Projeto.

O Projeto de Proteção da Mata Atlântica em Minas Gerais – Promata/MG



O Estado de Minas Gerais, com 582.000 km², situa-se na Região Sudeste do Brasil, em posição geograficamente importante, por interligar o Sul, o Centro-Oeste e o Nordeste do país.

Sua economia é a segunda do país, com expressiva parcela do seu PIB industrial gerado nos segmentos de mineração, de produção de gusa e de metalurgia. Em consequência, sofre significativa pressão sobre a sua base florestal, tanto a plantada quanto a de origem nativa.



A Mata Atlântica cobria originalmente mais de 1/3 do território mineiro, tendo sofrido exploração intensiva e predatória nos últimos 50 anos, em decorrência da agropecuária extensiva, da exploração madeireira, da mineração e do carvoejamento para a siderurgia. Os remanescentes da floresta hoje cobrem apenas 17% da área original.

O Promata se insere no esforço institucional de implementação de ações voltadas para a proteção, a recomposição e o uso sustentável deste s remanescentes.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

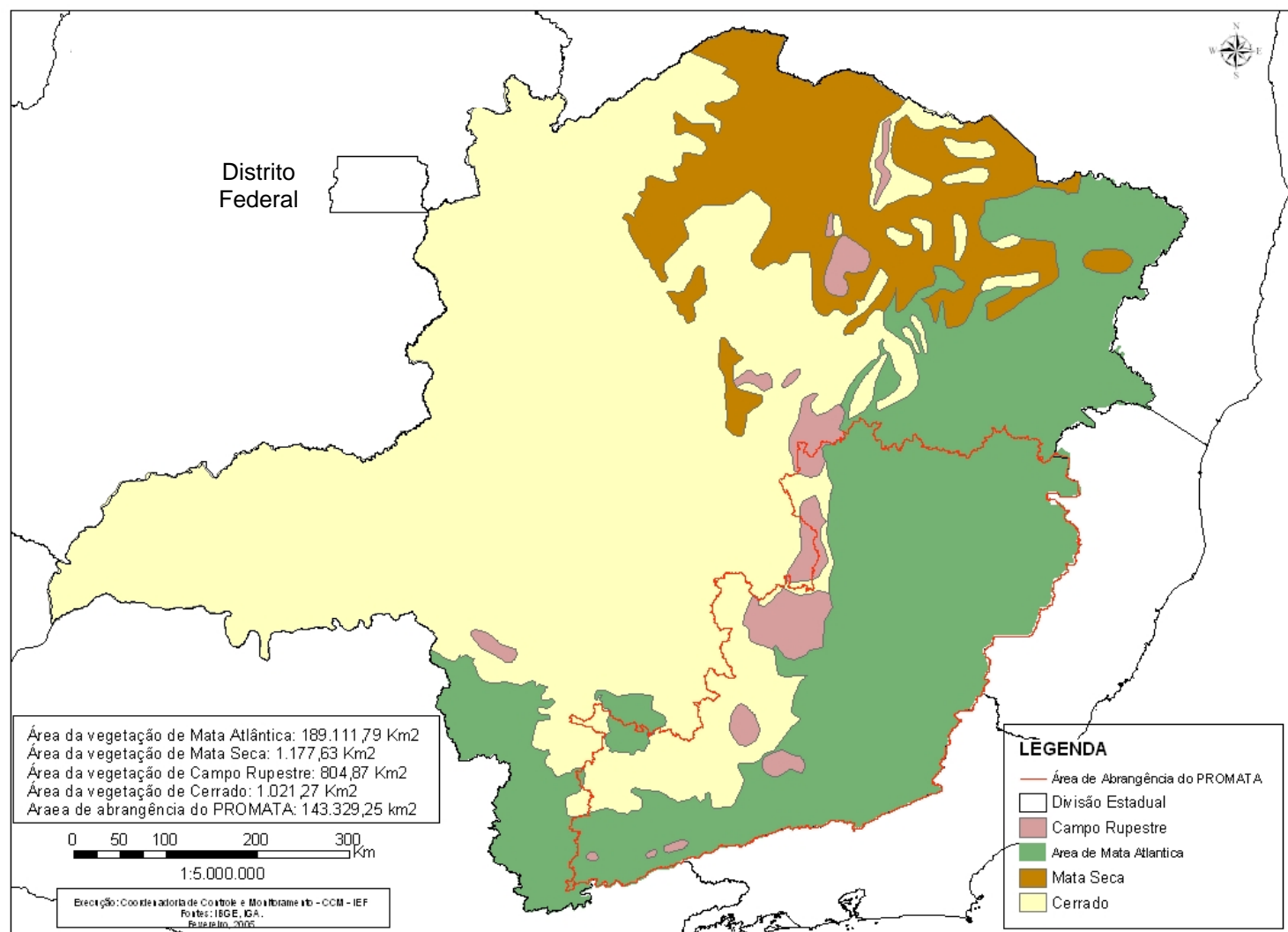
Minas Gerais – Principais centros urbanos





Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Minas Gerais – Área de domínio do bioma da Mata Atlântica





Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

O Promata foi aprovado pelo Banco KfW em 1998 e assinado pelo Governo mineiro em 2003. As atividades executivas se iniciaram em 2004.



Parque estadual do Rio Doce - MG

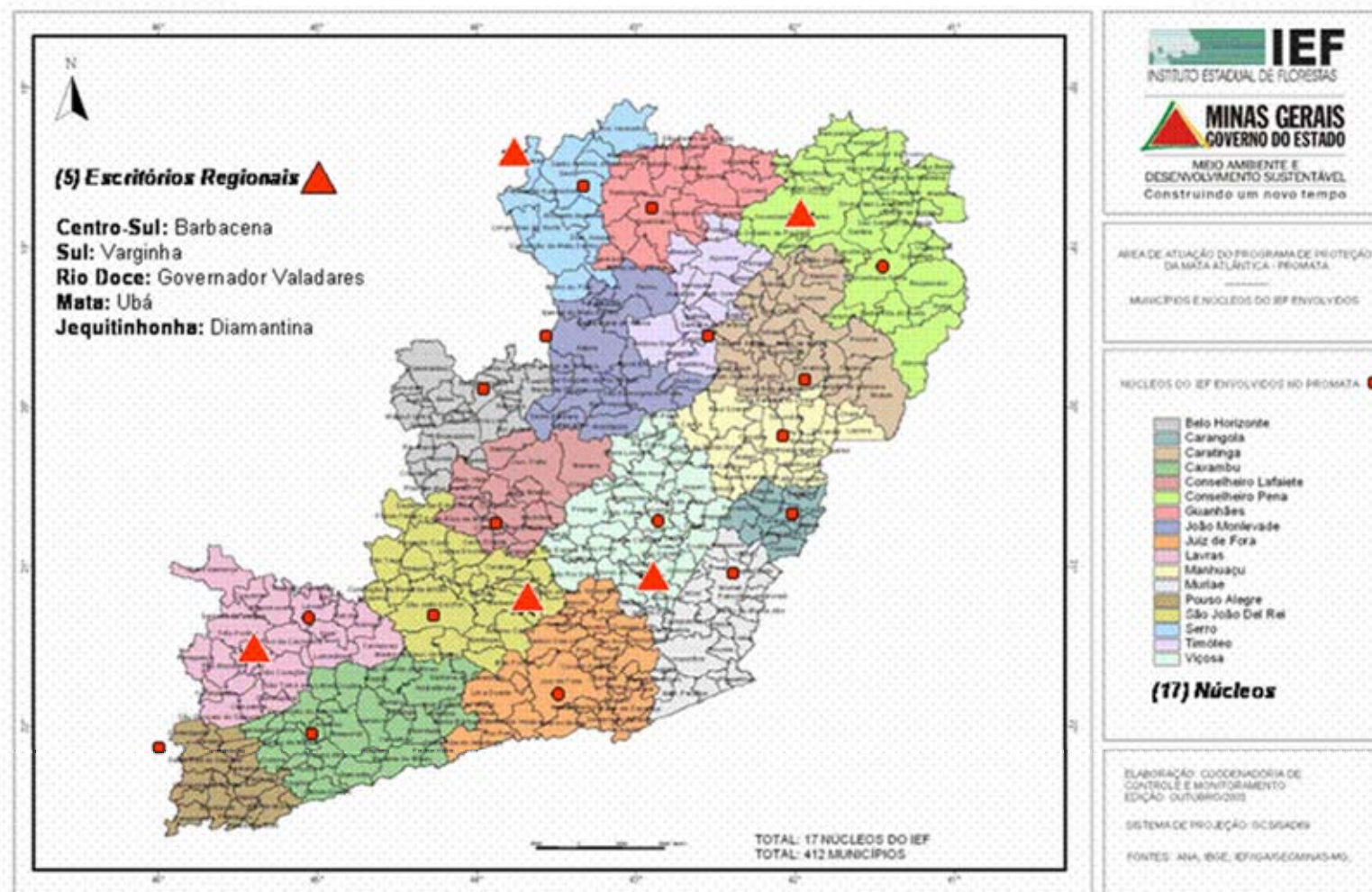
Execução:	SEMAD/ IEF e Kreditanstalt für Wiederaufbau-KfW Contrato nº 1998 67 219
Início:	01/04/2003
Término:	31/12/2007
Recursos:	Governo Alemão: 7,6 milhões de EUR Contrapartida IEF: 7,2 milhões de EUR

O Projeto concentra suas ações em 13 unidades de conservação e seus entornos, utilizando-se de uma base operacional descentralizada do IEF, composta por 05 Escritórios Regionais e 17 Núcleos de Floresta e Biodiversidade



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Divisão Administrativa do IEF na região do PROMATA-MG





Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

O Promata é implementado através de 5 Componentes, a saber:

Componentes do Projeto Promata-MG

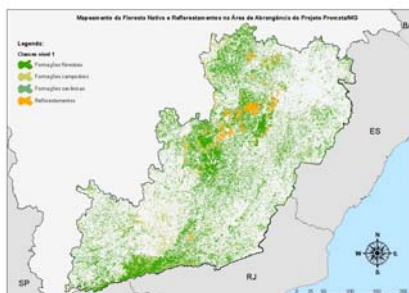
**Fortalecimento das Unidades
de Conservação**



**Coordenação, Monitoria
e Avaliação**



**Monitoramento,
Fiscalização e Controle**



**Desenvolvimento
Sustentável no
Entorno das
Unidades de Conservação**



**Prevenção e Combate a
Incêndios Florestais**



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

RELATÓRIO DE AVANÇO REFERENTE AO ANO DE 2005

COMPONENTE 1

FORTALECIMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Sub-Componente 1.1

Melhoria da infra-estrutura nas UC's

Ações desenvolvidas

EM 2005, foram completadas as obras de defesa e uso público do Parque Estadual do Brigadeiro, realizadas reformas nas estruturas dos Parques do Itacolomi e do Rola Moça e construídas 02 portarias e o Centro de Apoio Operacional da Floresta Estadual de Uaimií. Foram ainda iniciadas as reformas das estruturas dos Parques do Rio Doce, de Ibitipoca, do Papagaio e da Estação Ecológica do Tripuí. Estas obras estarão concluídas até o final de 2006.

Completaram-se os processos licitatórios para implantação de telefonia e Internet em 06 unidades, para sistema de proteção contra descargas elétricas (SPDA) em 04 unidades e para construção de helipontos em 05 UC's. Estas estruturas estarão completadas em 2006.

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Avanços obtidos:

1. As obras concluídas e em andamento capacitam as unidades beneficiadas a cumprirem com as suas funções em termos de proteção da biodiversidade, o seu uso público e a sua integração com os entornos.
2. Os projetos de novas obras e das reformas vêm sendo concebidos em concordância com o conceito arquitetônico que procura respeitar e valorizar as características físicas e de biodiversidade locais.
3. Os Centros de Visitantes das unidades beneficiadas estão sendo construídos ou adaptados para receberem uma adequada estrutura de interpretação, que proporcione aos visitantes a compreensão da biodiversidade, das finalidades, dos atrativos e da história dos Parques.

Problemas identificados na implementação deste Sub-Componente:

1. Fragilidades burocráticas e administrativas algumas vezes atrasaram os processos de licitação e de medição de obras
2. Insuficiência de recursos humanos no Setor de Arquitetura, o que também retardou a conclusão dos projetos arquitetônicos e executivos de algumas obras. Para 2006 pretende-se, através do Promata, a contratação dos serviços de um arquiteto pelo período de um ano, permitindo maior agilidade nos procedimentos preparatórios e licitatórios.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Sub-Componente 1.2

Elaboração de Planos de Manejo e ordenamento do uso do solo

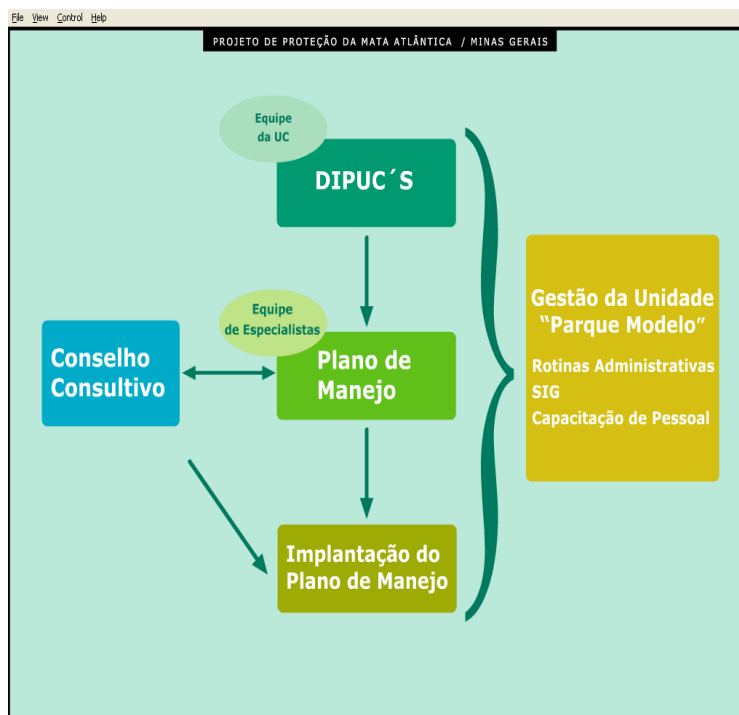
1.2.1. Planos de Manejo

Ações desenvolvidas

Com recursos de contrapartida do IEF, foi elaborado em 2004, o Plano de Manejo do Parque do Itambé, estando em fase de conclusão o do Parque do Rola Moça, ambos concebidos de acordo com a metodologia convencional, com base no Roteiro Metodológico do IBAMA.

No entanto, desde 2004, o Promata vem apoiando o IEF na revisão conceitual dos Planos de Manejo, no sentido de torná-los instrumentos de efetiva valia para a gestão e administração das UC's aos quais eles se destinam. Embora não se tenha abandonado a estrutura legalmente instituída pelo Roteiro Metodológico do IBAMA, a nova concepção dá ênfase à questão da gestão das unidades, paralelamente aos levantamentos relativos à biodiversidade

Dentro deste novo marco conceitual, foram licitados, via a Consultoria Permanente do Promata (Consórcio GFA-IP), a elaboração dos Planos de Manejo dos Parques Estaduais do Itacolomi, de Ibitipoca e do Brigadeiro, que deverão estar concluídos e em implementação em 2006.



Os Planos de Manejo, na nova concepção adotada, juntamente com os Projetos Parque Modelo de gestão por resultado, os Diagnósticos Participativos e os Conselhos Consultivos das UC's, constituem o conjunto de mecanismos que o IEF, através do Promata, está implementando para possibilitar um efetivo fortalecimento da gestão destas unidades, que passam a ter sua importância institucional valorizada, dentro do Instituto.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

As UC's que já possuem seu Plano de Manejo elaborado no conceito tradicional (Parques Estaduais do Itambé, do Rio Doce e do Rola Moça e Parque Nacional do Caparaó) terão seus sistemas de gerência e administração implementados adicionalmente. Este sistema, denominado Projeto Parque Modelo, obedece aos conceitos de gestão por resultados e já estão em execução no Parque Estadual do Rio Doce e no Parque Nacional do Caparaó. A metodologia do Projeto Parque Modelo obedece às diretrizes estabelecidas pelo Plano de Qualidade no Serviço Público, que constitui uma ação do Projeto Estruturador "Choque de Gestão" do PMDI, acima referido.

Pretende-se que ao final do Projeto, 06 unidades de conservação tenham seus Planos de Manejo em implantação, incluindo seu sistema administrativo e gerencial e ainda, que as 03 UC's que já possuem seus Planos de Manejo elaborados na forma convencional, tenham implantados seu sistema administrativo e gerencial.

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

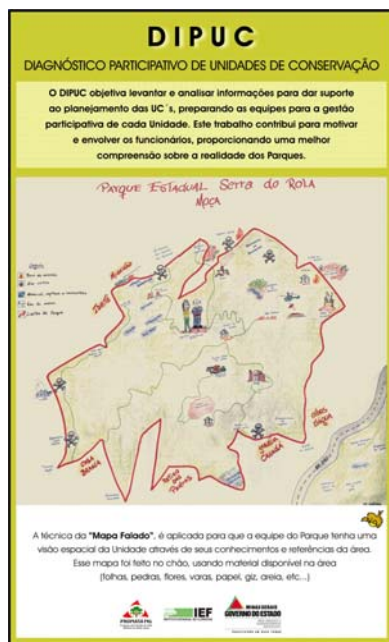
Avanços obtidos:

1. O novo marco conceitual estabelecido para os Planos, ao enfatizar o componente de gestão, contribui para tornar as UC's mais eficientes quanto aos serviços por elas prestados e quanto à sua proteção e administração.

Problemas identificados na elaboração dos Planos de Manejo:

1. Na elaboração dos Planos de Manejo é necessário que se obtenha a necessária integração dos levantamentos biológicos em relação aos objetivos de gestão, a fim de que estas duas abordagens se harmonizem para o atingimento do mesmo objetivo, qual seja o de dotar as unidades de instrumento eficaz para a sua administração, gerência e para o cumprimento das suas funções. Sem a devida integração dos componentes de gestão e biológico, o resultado pretendido ficará prejudicado. Para que isto não aconteça é indispensável o acompanhamento dos trabalhos por parte de equipe do IEF instituída com esta função específica e ainda, que os Gerentes das UC's acompanhem e participem de todas as fases de elaboração dos Planos. É importante frisar que este acompanhamento vem acontecendo, mercê dos esforços da Coordenação do Promata, junto às Coordenadorias de Unidades de Conservação (CUCO e da Proteção da Vida Silvestre (CPVS), além do Núcleo de Ecoturismo.
1. É indispensável que o componente de gestão dos Planos de Manejo incorpore também uma sistemática de acompanhamento e avaliação da sua implementação, para que esta ocorra de modo eficaz e permanente.

1.2.2 Instalação de Conselhos Consultivos e realização dos Diagnósticos Participativos das UC's



A implementação destes instrumentos tem como objetivo o apoio à melhoria da gestão das UC's beneficiadas pelo Promata e a extensão desta experiência para as demais unidades sob responsabilidade do IEF.

Em 2005 foram complementados os Diagnósticos Participativos das Unidades de Conservação (DIPUC's) dos Parques do Rola Moça, Itacolomi, Ibitipoca e Brigadeiro. Estes diagnósticos são realizados junto aos servidores das unidades, que localizam em um croqui as diversas áreas da UC, com seus problemas e potencialidades. As propostas de ação são então indicadas, como subsídio à tomada de decisões gerenciais e de planejamento e também, como elementos a serem levados em conta na elaboração dos Planos de Manejo e na criação dos Conselhos Consultivos.



Foram implantados os Conselhos Consultivos dos Parques Ibitipoca, Rola Moça, Itacolomi, Papagaio e da Estação Ecológica do Tripuí. Tais Conselhos não apenas atendem às determinações da Lei do SNUC, como agregam os atores envolvidos, dentro e no entorno das UC's, ao objetivo da proteção e uso racional das unidades.



As comunidades, empresas, prefeituras e organizações sociais envolvidas passam a identificar nas UC's não um empecilho aos seus interesses, mas um fator de valorização e promoção sócio-econômica regional e local.

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Avanços observados:

1. De um modo geral, a criação dos Conselhos Consultivos vem facilitando a gestão das unidades e a maior integração das mesmas com o seu entorno e



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

com os proprietários no seu interior. Ao institucionalizar esta relação, confere importância aos atores envolvidos, o que aumenta a sua responsabilidade para com a proteção e uso adequado das UC's.

2. Os Conselhos contribuem também para a identificação e envolvimento dos atores com a gestão compartilhada.

Problemas detectados

1. A criação de Conselhos Consultivos envolve quase sempre, a necessidade da administração de conflitos, o que exige um certo grau de conhecimento técnico e prático por parte da equipe do IEF responsável pela atividade. Para tanto, é urgente que se promova a capacitação desta equipe em administração de conflitos, bem como a capacitação dos conselheiros sobre suas atribuições e limites de competência.

1.2.3. Gestão compartilhada das Unidades de Conservação



O Promata vem apoiando as UC's no estabelecimento de mecanismos de gestão compartilhada, visando ampliar o apoio e a participação dos vários atores locais na proteção e administração destas unidades, concorrendo também para a sua sustentabilidade.

Os principais mecanismos de gestão utilizados são convênios e acordos de cooperação mútua firmados com empresas, prefeituras, ONG's e instituições de ensino localizadas nos entornos, além de recursos originados de compensação ambiental e de Termos de Ajustamento de Conduta estabelecidos com empreendimentos causadores de impacto ambiental. A cooperação se materializa principalmente na realização de atividades e pesquisas de interesse mútuo e na disponibilização de recursos humanos, equipamentos, veículos e recursos financeiros para as unidades.

Para 2005, foram estabelecidas no POA do Promata, metas de ampliação da gestão compartilhada para as UC's beneficiadas. A Tabela abaixo apresenta as UC's e as instituições/empresas com as quais foram firmados convênios ou acordos de cooperação:



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Instituições e empresas partícipes da gestão das UC's

Unidade de Conservação	Número de Convênios	Instituições convenientes
Parque Estadual do Rio Doce	10	PMMG – Corpo de Bombeiros - PM Timóteo, PM Marliéria, PM Dionísio, PM Pingo D'água, PM São José do Goiabal – Usiminas – CAF – Acesita – Cenibra – COPASA – CEMIG – AVIAT – ADT – UFMG/MCT-CNPq – UFMG/FUNDEP
Parque Estadual do Itacolomi	08	PM Ouro Preto – PM Mariana – ALCAN – SAMARCO – FEPO - UFOP/FEOP -
Parque Estadual de Ibitipoca	03	PM Lima Duarte - Ministério do Turismo – Empresa TENDÊNCIA
Parque Estadual da Serra do Rola Moça	11	PM Belo Horizonte - Construtora Norberto Odebrecht - Fundação Biodiversitas - Tanigushi e Pinto Ltda – MBR – COPOSA – CBTU – MTV/Radio Bel – Grupo Séculos – Empresas do Entorno
Estação Ecológica do Tripuí	04	SAMARCO – FEAM
Parque Estadual do Brigadeiro	02	PM Araponga – PM Fervedouro
Parque Estadual do Papagaio	04	DER – UFES - Associação de Proteção Ambiental da Serra do Garcia - ASPAG

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Avanço obtido:

1. O incentivo do Promata a esta atividade vem contribuindo para aumentar a conscientização dos Gerentes das UC's a respeito das potencialidades da ação integrada com os atores do entorno para a sua proteção e a sustentabilidade. A integração já conseguida nas UC's acima mencionada permite esperar a ampliação da gestão compartilhada para a maior parte das unidades apoiadas pelo Projeto.

Problema detectado:

1. É necessário que a Diretoria de Proteção à Biodiversidade (DPB), através da CUCO e da CPVS, promova a capacitação para os Gerentes das UC's para otimizar o seu esforço visando agregar novos parceiros.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

1.2.4. Regularização fundiária

Em 2004 o Promata apoiou a implantação do Núcleo de Compensação Ambiental do IEF – NCA, com a contratação de consultor especializado, pelo período de 06 meses. O NAC se encontra implantado contando com 07 técnicos e 01 auxiliar administrativo.

No exercício de 2005, o Projeto apoiou a realização de Oficina de Trabalho realizada pelo NCA para regulamentação de todos os procedimentos da compensação, desde a fixação do seu montante, passando pela destinação dos recursos, até a sua aplicação, em todas as instâncias. A regulamentação de procedimentos permitirá a consolidação dos instrumentos administrativos definitivos da Compensação Ambiental.

Junto com a Câmara de Proteção à Biodiversidade – CPB, do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, o NCA está redefinindo os percentuais da compensação ambiental e florestal, que dos atuais 0,5% do valor do empreendimento licenciado, poderá atingir até 1,5%, dependendo do grau de impacto sobre o meio ambiente.

Regularização fundiária realizada

As UC's abaixo discriminadas tiveram parte da sua área já regularizada, desde 2003. Por consequência, esta área e o montante da compensação ambiental despendido foram considerados para efeito de resultado físico e financeiro, no âmbito do Promata.

Regularização Fundiária realizada desde 2003

Unidade de Conservação	Área Regularizada
Floresta Estadual de Uaimií	<i>Área total:</i> 7.543 hectares <i>Área adquirida:</i> 4.322 hectares R\$ 4.800.000,00 (Recursos de Compensação ambiental devidos pela CVRD)
Parque Estadual do Papagaio	<i>Área total:</i> 22.917 hectares <i>Área regularizada:</i> 600 hectares <i>Área a regularizar:</i> 12.000 hectares <i>Convênio IEF/DER:</i> Compensação Ambiental/BR 381 até junho de 2005)
Parque Estadual do Brigadeiro	<i>Área total:</i> .13.218 hectares..... <i>Área regularizada:</i> 541 hectares <i>Área a regularizar:</i> 12.677 hectares (Recursos da Compensação Ambiental devido pelo Consórcio para Concessão de Energia Elétrica Cataguases/Leopoldina)
Parque Estadual da Serra do Rola Moça	<i>Área total:</i> 3.940 hectares <i>Área regularizada até 2003:</i> 3.057 hectares <i>Área regularizada em 2004:</i> 883 hectares (Recursos de Compensação Ambiental devidos pela MBR) Valor (de mercado) - 883ha - R\$40.000.000,00



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

As novas metas de regularização fundiária das UC's beneficiadas pelo Projeto estão mencionadas no Quadro a seguir:

Cronograma de implementação da regularização fundiária com recursos da compensação ambiental – UC's na área de abrangência do Promata

Unidade de Conservação	Montante a aplicar	Destinação	
		Serviços	Período de implementação
PE Brigadeiro	3.548.750	Levantamentos agrimensura, fundiários e cartoriais até dez/2005	2006
PE Itambé	1.000.000	Levantamentos agrimensura, fundiários e cartoriais até dez/2005	2006
PE Papagaio	3.600.000	Convênio com o DER em fase de negociação até out/2005 Serviços de agrimensura até jan/2006 Levantamentos fundiários até julho 2006	2006/2007
PE Itacolomi e EE Tripuí	626.250	Levantamento de empresas e proprietários das áreas até dez/2005 Conclusão de processos de doação de áreas até dez/2006	2006/2007
TOTAL DE RECURSOS	8.775.000	-	-

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Avanços obtidos:

1. O Núcleo de Compensação Ambiental – NCA criado no IEF com o apoio do Promata, vem cumprindo um papel importante na identificação de recursos, na estruturação dos procedimentos e na condução da sua aprovação junto ao Conselho de Política Ambiental do Estado – COPAM. O modelo adotado pode ser considerado um avanço, tendo em vista a situação de desorganização que se observa de uma maneira geral nesta área, em todo o País. A estruturação do Núcleo já permitiu uma arrecadação de R\$ 16 milhões de recursos de Compensação Ambiental e Florestal, apenas em 2005.
2. A partir de 2006, os recursos da compensação previstos para aplicação serão aportados diretamente no Orçamento do IEF, o que dá mais garantia da sua destinação.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Problemas detectados

1. Verifica-se um atraso no início da efetivação das desapropriações, especificamente nos Parques do Papagaio (que já tem recursos destinados desde 2003) e do Itambé (que depende da finalização dos levantamentos pelo ITER). Torna-se necessária a agilização dos procedimentos por parte do IEF, visando o cumprimento das metas de desapropriação previstas no Cronograma acima apresentado. Neste sentido, considera-se importante que o ITER contrate serviços de terceiros para possibilitar o cumprimento das metas de desapropriação previstas.
2. Cumpre assinalar que, por conta deste atraso, ainda não foram iniciados os gastos dos recursos da Compensação previstos no POA de 2005 e já garantidos no Orçamento do IEF, destinados à desapropriação dos imóveis nos Parques do Papagaio e do Itambé. Nestas unidades, encontram-se ainda em andamento os levantamentos fundiários e cartoriais.
3. Cumpre no entanto esclarecer que o atraso verificado no início das desapropriações ocorre até certo ponto, como resultado do próprio processo de regularização fundiária, que deve obedecer a vários condicionantes de ordem legal e burocrática.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

COMPONENTE 2 MONITORAMENTO E CONTROLE

Sub-Componente 2.1 Monitoramento

Principais ações desenvolvidas em 2005:

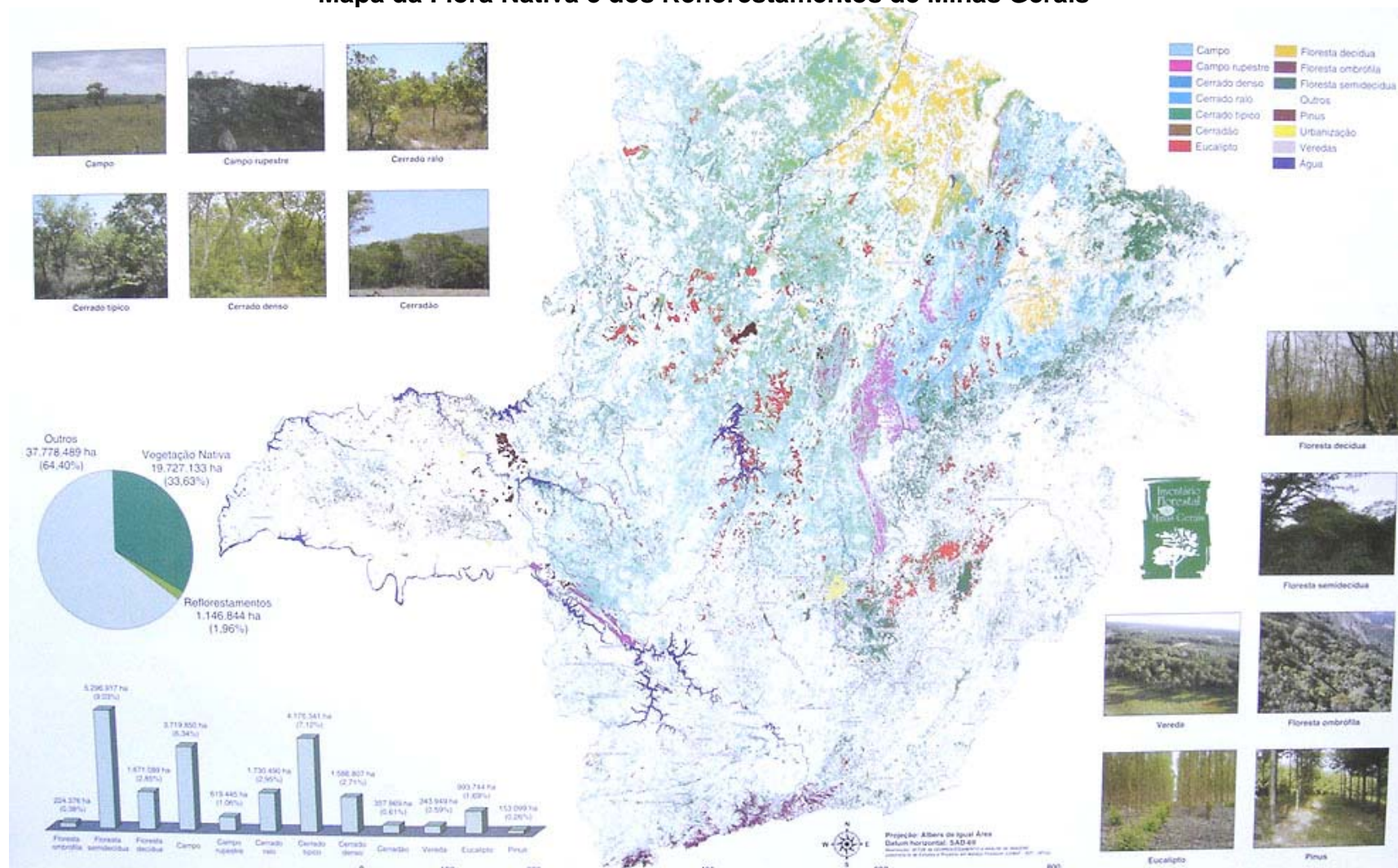
Mapeamento e Inventário da Cobertura Florestal

Foi elaborado em versão preliminar, a elaboração do Mapeamento da Cobertura e o Inventário Florestal de todo o Estado, que obteve o apoio do Promata, na região de abrangência do bioma. Estes levantamentos, que se encontram em fase de conclusão pela Universidade Federal de Lavras – UFLA, através da Fundação de Amparo ao Ensino e Pesquisa - FAEPE, estarão disponibilizados já no início de 2006. O mapeamento e o inventário, dentre outras utilidades, constituem instrumentos importantes para o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações executadas pelos vários Componentes do Projeto.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Mapa da Flora Nativa e dos Reflorestamentos de Minas Gerais

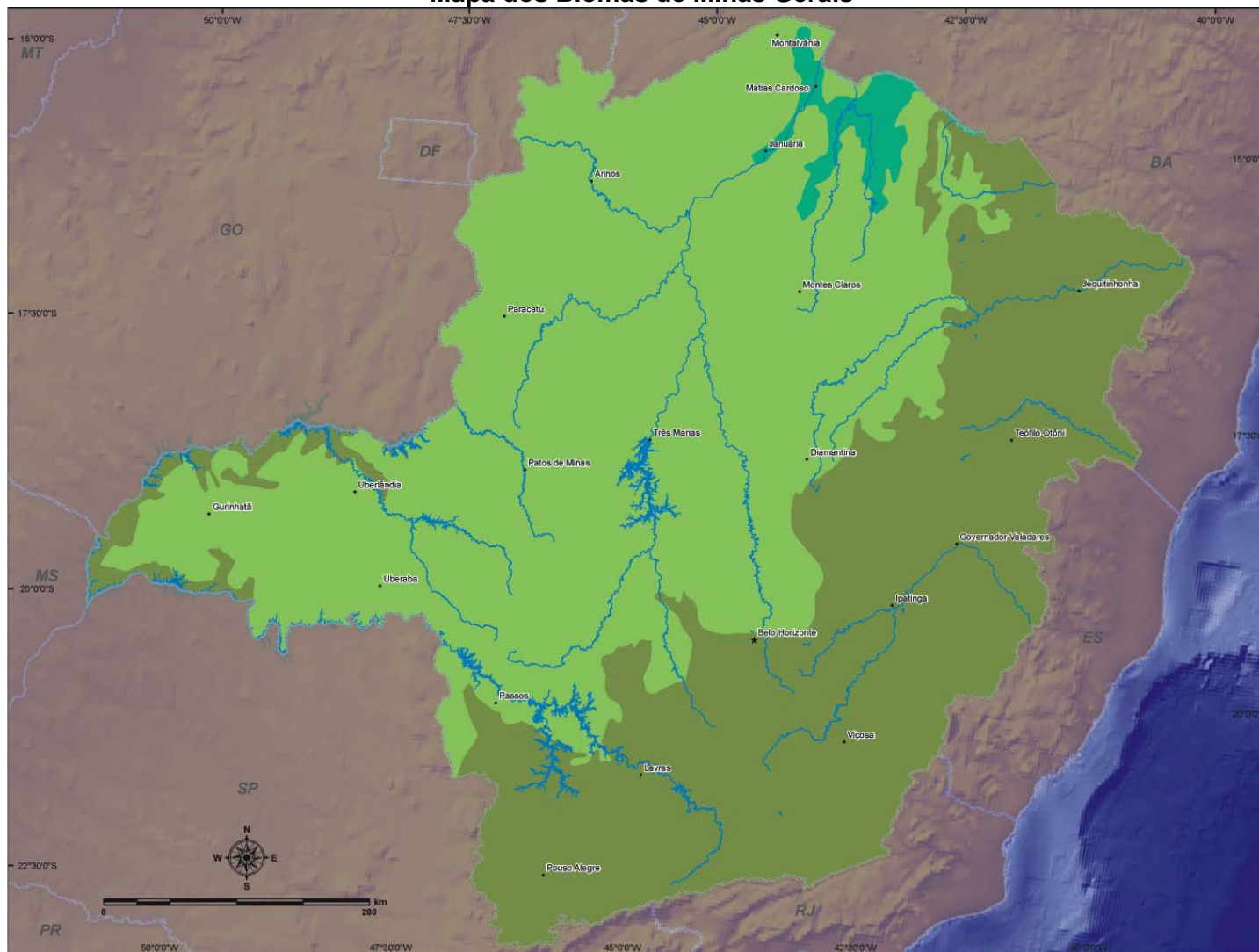


Fonte: Mapeamento e Inventário da Flora Nativa e de Reflorestamentos de Minas Gerais – IEF/FAEPE (dados preliminares)



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Mapa dos Biomas de Minas Gerais

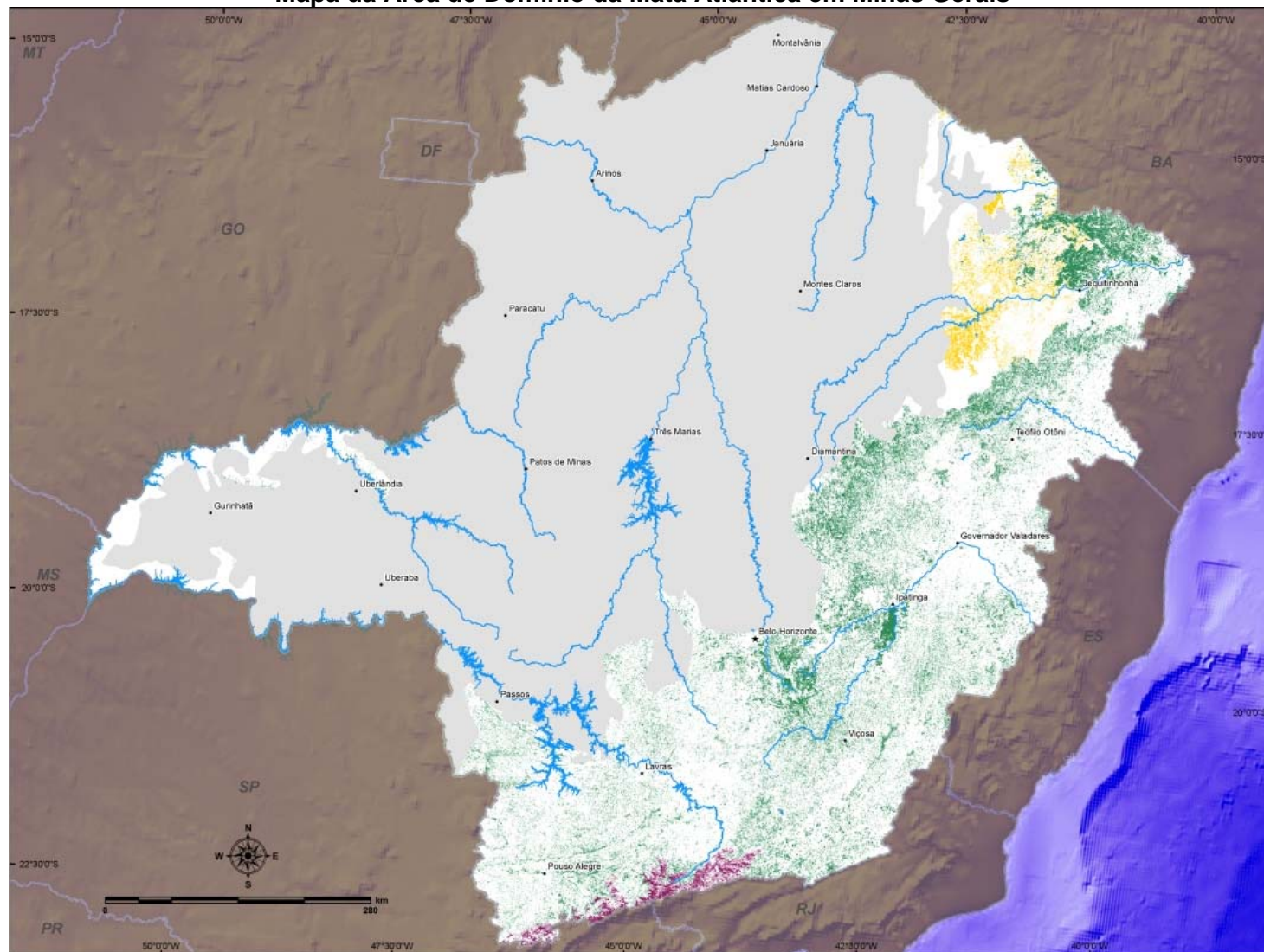


Fonte: Mapeamento e Inventário da Flora Nativa e de Reflorestamentos de Minas Gerais – IEF/FAEPE (dados preliminares)



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Mapa da Área de Domínio da Mata Atlântica em Minas Gerais

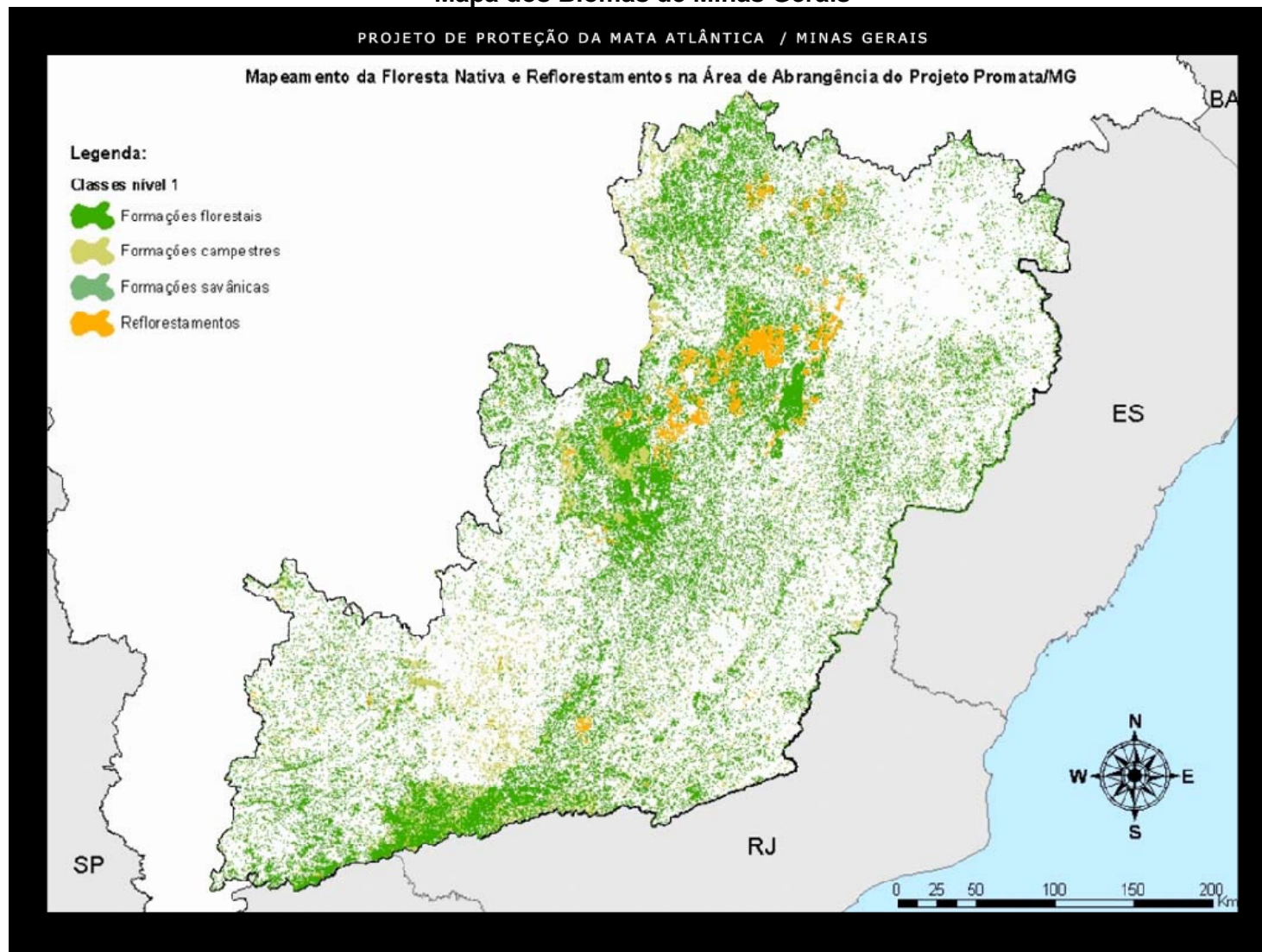


Fonte: Mapeamento e Inventário da Flora Nativa e de Reflorestamentos de Minas Gerais – IEF/FAEPE (dados preliminares)



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Mapa dos Biomas de Minas Gerais



Fonte: Mapeamento e Inventário da Flora Nativa e de Reflorestamentos de Minas Gerais – IEF/FAEPE (dados preliminares)



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Outras atividades realizadas

Encontra-se em análise pela Coordenadoria de Monitoramento – CM e pelo GEC, através da Consultoria GFA-IP uma proposta técnica e financeira para a identificação de Áreas de Preservação Permanente – APP's e para a interpretação do uso do solo em uma área-piloto da Mata Atlântica, em modelo semi-automático (Modelo Digital de Terreno – MDT, com resolução de 10 m). Pretende-se para 2006, que após a conclusão do levantamento nesta área-piloto, os técnicos da área de monitoramento da CM e dos Escritórios Regionais possam ser treinados, para possibilitar a replicação da metodologia em toda a região de domínio da Mata Atlântica.

Foram adquiridos computadores, notebooks, impressoras, projetores multimídia e scanners para fortalecimento da capacidade na Sede do IEF e nos Escritórios e Núcleos de Floresta e Biodiversidade, possibilitando o acesso destas unidades ao Sistema de Informações Ambientais do Estado – SIAM, de modo a aperfeiçoar o licenciamento e o controle das atividades de ambiental/florestal. Estes equipamentos permitirão também às unidades melhor acesso ao Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços – SIAD do IEF, facilitando a gestão em nível descentralizado.

Informações geradas para a região do Promata foram inseridas na base de dados do Atlas da Conservação da Biodiversidade, cuja versão em flash será disponibilizada no início de 2006.

Foi disponibilizado no 2º trimestre de 2005, via Internet, o Sistema de Alerta de Incêndios Florestais por imagens de satélite (detecção de focos de calor), no âmbito do SIAM, facilitando o acesso às informações por parte dos Escritórios Regionais e Núcleos de Floresta e Biodiversidade. As informações emitidas pelo Sistema são atualizadas a cada 04 horas, sendo acessadas através do site da SEMAD.

Concluiu-se o levantamento georreferenciado dos limites das unidades de conservação estaduais e municipais e das RPPN's, com base nos memoriais descritivos constantes dos arquivos do IEF.

O IEF adquiriu mais um helicóptero (Guará II), para atendimento às atividades de fiscalização, monitoramento e prevenção e combate a incêndios florestais, fortalecendo a capacidade operacional do Instituto, que já conta com um helicóptero, o Guará I.

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Avanços obtidos:

- A disponibilização do Mapeamento da Cobertura e do Inventário Florestal, realizado mediante convênio com a Universidade Federal de Lavras –



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

UFLA, através da Fundação de Amparo ao Ensino e Pesquisa - FAEPE permitirá o melhor planejamento, execução e monitoramento das ações regionalizadas do IEF, dentre as quais as de licenciamento, vistoria, fiscalização e controle do desmatamento da exploração e do transporte de produtos florestais.

- A conclusão dos demais levantamentos acima mencionados (Áreas de Preservação Permanente – APP's, acesso ao Sistema de Informações Ambientais do Estado – SIAM, disponibilização do Sistema de Alerta de Incêndios Florestais na Internet e a finalização do Atlas das Unidades de conservação) são também importantes como instrumentos para fortalecimento institucional e operacional na área de abrangência do Promata.

Problemas a serem equacionados

- No decorrer de 2005, a CM perdeu 03 técnicos experientes, além do seu Coordenador, que deixou o IEF no 2º trimestre. Em agosto, foi contratado outro Coordenador e em outubro, mais três técnicos, através de convênio com a UFV/FAEPE. No entanto a capacidade operacional da CM continua reduzida, o que vem atrasando a realização dos trabalhos previstos para 2005. Através do Concurso Público a se realizar no início de 2006, pelo menos mais dois técnicos serão disponibilizados. É de suma importância que a CM possa contar com número suficiente de profissionais e que estes não sofram a rotatividade que vem ocorrendo até o momento, o que impede a formação de expertise indispensável para o fortalecimento desta Coordenação.

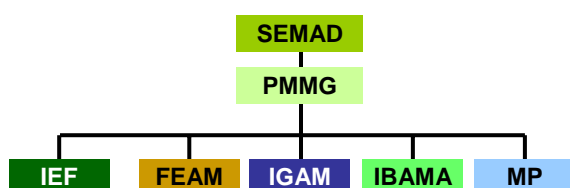


Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Sub-Componente 2.2 Fiscalização e Controle

Principais ações desenvolvidas em 2005:

Grupo de Coordenação da Fiscalização Ambiental Integrada – GCFAI



Foi estabelecido legalmente o Grupo de Coordenação da Fiscalização Ambiental Integrada – GCFAI, sob a coordenação da SEMAD e com representação dos demais órgãos do Sistema (FEAM e IGAM), da PMMG, do Corpo de Bombeiros, do IMA, do IBAMA e do Ministério Público. Este Grupo tem a responsabilidade do planejamento integrado das ações de fiscalização ambiental e florestal, equacionando as questões estruturais e operacionais e permitindo obter-se maior racionalidade na execução das atividades.



Deu-se continuidade à “Operação Carga Pesada”, constituída por força-tarefa de fiscalização ostensiva do transporte de carvão e madeira. Em 2005 ela foi efetuada junto às principais empresas consumidoras de carvão vegetal, onde procede-se à checagem e veracidade da documentação que acoberta as cargas. Este trabalho permitiu uma considerável coerção da exploração ilegal de madeira



Foram instalados 02 Postos de Fiscalização de veículos em pontos estratégicos das rodovias na região do Projeto, sendo 01 Posto em Capetinga e 01 em Extrema, no Sul de Minas. Eles servem à fiscalização, em tempo integral, do transporte de carvão e outros produtos florestais.

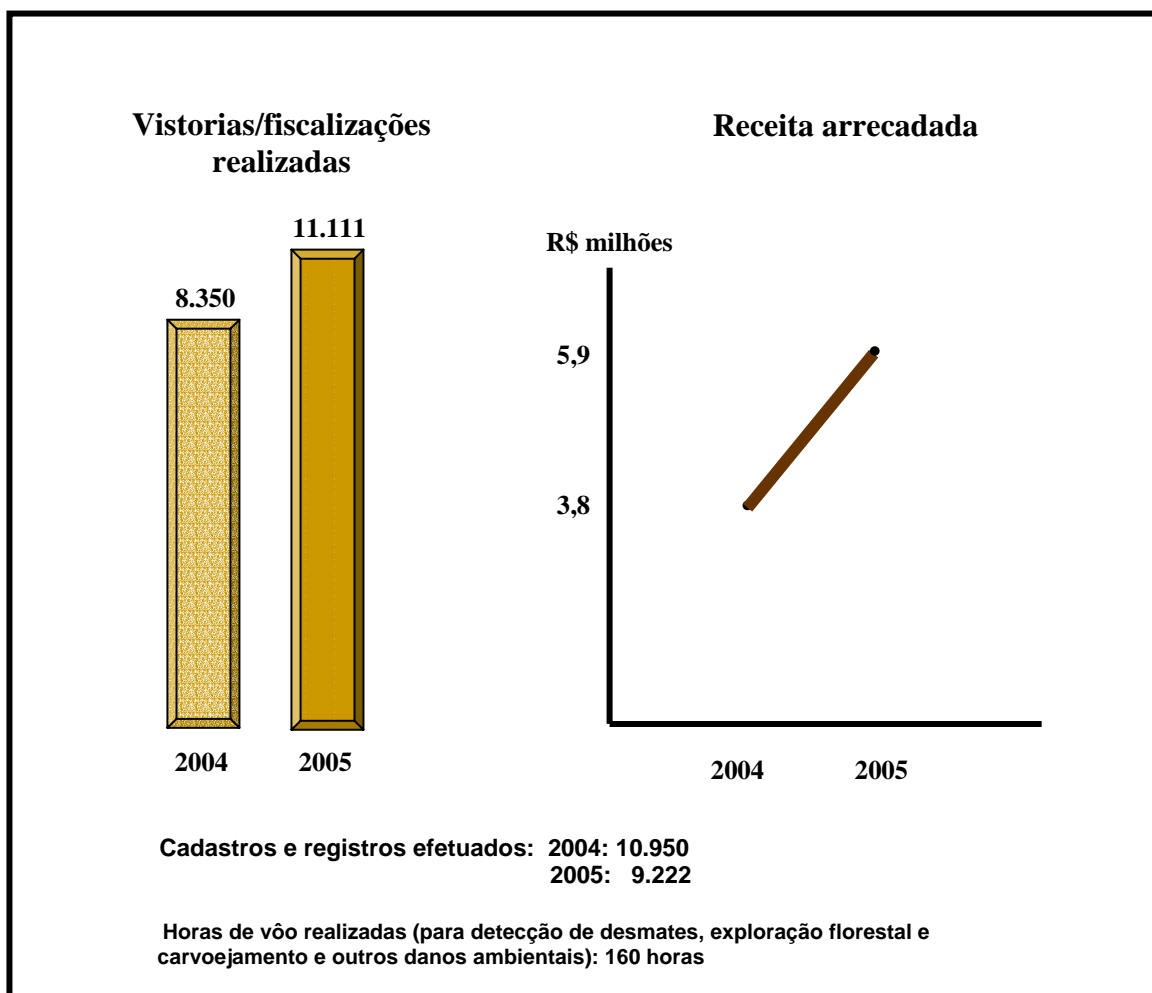
Dando sequência ao trabalho iniciado em 2004, foram realizados 15 treinamentos em atividades técnicas de fiscalização e controle.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Os técnicos do IEF, na área de abrangência do Promata realizaram 11.111 vistoriamentos e fiscalizações visando o controle e o licenciamento da exploração, transporte e consumo de produtos florestais e de avaliação de impactos ambientais/florestais. Em 2004 foram realizadas 8.350 fiscalizações.

Promata: desempenho da Fiscalização e Controle



Fonte: ACO/DIFA/IEF

As ações de vistoriamento e fiscalização acima mencionadas geraram uma receita de R\$ 5.882.211,05 arrecadada nos 05 Escritórios Regionais existentes na área do Promata. A arrecadação registrada em 2004, foi de R\$ 3.819.085,00.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

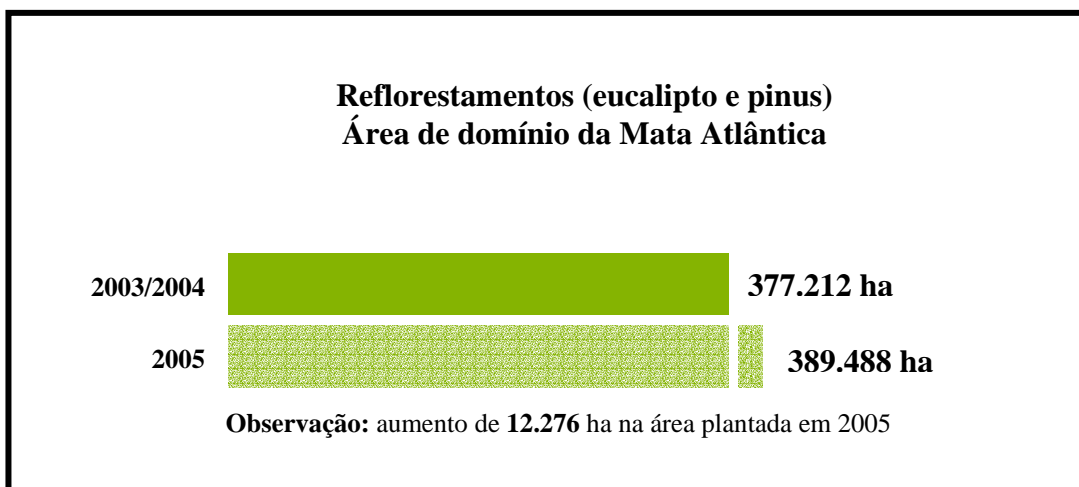
Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Avanços obtidos:

- A criação do GCFAI vem contribuindo para a relativa melhoria da integração com a PMMG nas atividades de fiscalização, como comprova a destinação pela Corporação, até o momento, de 20 efetivos com destinação exclusiva à fiscalização, aos quais serão agregados mais 40, para comporem as equipes em 2006..
- A disponibilização do Mapeamento da Cobertura e do Inventário Florestal, permitirá o planejamento regionalizado da fiscalização e do controle.

Principais problemas a serem equacionados:

- Conforme os dados preliminares do Mapeamento da Cobertura Florestal (IEF/UFLA/FAEPE) acima mencionado, na região da Mata Atlântica, o estoque de florestas (eucalipto e pinus) formado pelas empresas consumidoras de biomassa e por pequenos e médios produtores rurais, através do fomento florestal promovido pelo IEF, passou de 377.212 hectares existentes em 2003/2004, para 389.488 hectares em 2005, registrando-se um acréscimo de 12.277 hectares de novas florestas de produção plantadas.



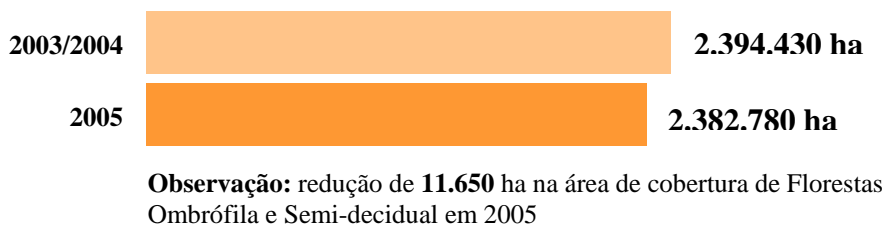
Fonte: Mapeamento da Flora Nativa e dos Reflorestamentos de Minas Gerais – IEF/FAEPE (dados preliminares)



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

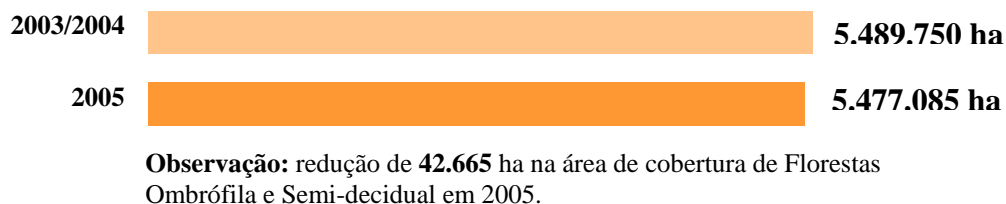
- Ainda conforme os dados preliminares do Mapeamento da Cobertura Florestal (IEF/UFLA/FAEPE), no período considerado, apesar do crescimento verificado na área plantada com florestas de produção, verificou-se **o desmatamento de 11.886 hectares em áreas da Mata Atlântica, na região de abrangência do Promata**. Caso considerada toda a região de domínio da Mata Atlântica, inclusive aquela atualmente fora da área de atuação do Projeto, **registrou-se um desmatamento de 42.668 hectares**. É importante mencionar que nem toda a área considerada como desmatada constituiu-se de desflorestamento de matas nativas. Boa parte ocorreu em propriedades rurais já há muitos anos antropizadas em função de atividades agropecuárias. Nestas propriedades, o IEF autoriza apenas a limpeza das áreas já sem a cobertura florestal, para a continuidade da produção agropecuária. Em todo caso, a Coordenação do Promata estará realizando, junto à FAEPE, uma pesquisa na base de dados georreferenciados de todos os pontos onde se verificou a alteração da cobertura, para que se determine com precisão, qual a área com cobertura florestal eventualmente desmatada. Espera-se em todo caso, que o aperfeiçoamento do trabalho de vistoria e fiscalização conduzido pelo IEF, venha a reduzir anualmente o desmatamento.

Florestas Ombrófila e Semi-decidual Área de abrangência do Promata



Fonte: Mapa da Flora Nativa e dos Reflorestamentos de Minas Gerais – IEF/FAEPE (dados preliminares)

Florestas Ombrófila e Semi-decidual Área total de domínio da Mata Atlântica



Fonte: Mapa da Flora Nativa e dos Reflorestamentos de Minas Gerais – IEF/FAEPE (dados preliminares)



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

- Nasquelas regiões onde ocorreram desmatamentos efetivos, é necessário também que sejam implementados projetos específicos de fomento a alternativas de uso sustentável do solo e das florestas, especialmente naquelas onde a produção agropecuária se encontra em decadência, com baixos retornos para os agricultores. Estas novas oportunidades deverão contribuir também para reduzir exploração florestal ilegal e predatória.
- Por outro lado, é necessária a criação de novas equipes volantes na região do Projeto, para aperfeiçoar a fiscalização.
- Para esta finalidade também torna-se de fundamental importância que a PMMG amplie o número de efetivos especializados na vigilância florestal. Dos 322 efetivos dos destacamentos ambientais, apenas 20 no momento, têm dedicação especializada. Novos efetivos devem ser incorporados às equipes conjuntas com o IEF, em 2006. Considera-se também importante que todo o efetivo ambiental seja capacitado ou reciclado.
- Outra ação importante consiste no estabelecimento de um planejamento regionalizado que utilize os dados disponíveis de inventário e cobertura florestais, bem como informações sócio-econômicas, políticas e outras que permitam a definição de áreas e estratégias eficientes.
- A Coordenadoria de Cadastro e Fiscalização - CCF carece também de recursos humanos na coordenação das atividades, muito concentrada no seu Coordenador e na sua assessora. Espera-se que pessoal adicional seja disponibilizado a partir do concurso público a ser realizado pelo IEF, para a contratação de mais 250 servidores nas áreas técnicas.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

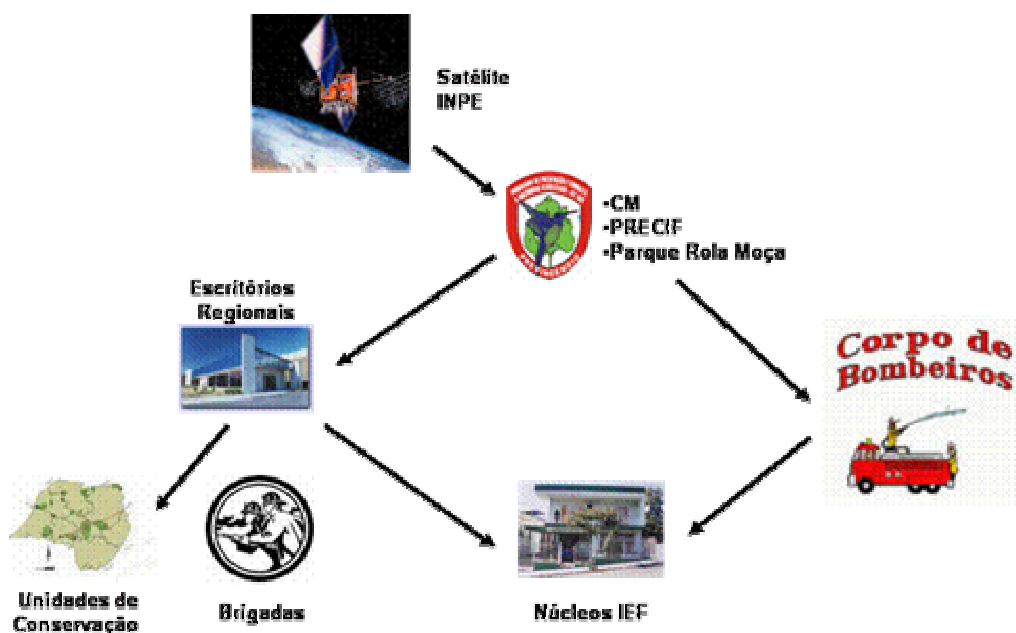
COMPONENTE 3 PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Ações desenvolvidas:

O Promata apoiou em 2005, o planejamento das ações do Componente, através da realização de Oficinas de Trabalho para diagnosticar problemas e gargalos do sistema de prevenção e combate instituído em 2003/2004 e melhorar sua operação. Esta Oficina contou com a participação dos Gerentes das UC's beneficiadas, de representantes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

Neste ano foi instituída legalmente a **Força Tarefa de Combate aos Incêndios Florestais**, com sede em Curvelo e contando com a coordenação do IEF (através do Setor de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais - PRECIF) e com a participação de efetivos do Corpo de Bombeiros, do CORPAER, da PMMG e de servidores administrativos e operacionais cedidos pela Prefeitura Municipal de Curvelo. A Força conta ainda com a disponibilização de 03 aeronaves e 01 helicóptero cedidos por seis meses por ano pela PMMG e pela Polícia Civil (durante o período crítico de ocorrência de queimadas), além do helicóptero do IEF, todos engajados nas ações de prevenção e combate. A Força Tarefa opera a partir do recebimento dos avisos de queima e de focos de calor detectados pela Coordenadoria de Monitoramento do IEF. Os Escritórios Regionais do IEF, as Unidades de Conservação, as unidades locais do Corpo de Bombeiros e da PMMG também recebem as informações e as operações são então articuladas, para o combate aos eventuais incêndios.

Sistema de Alerta de Incêndio – (focos de calor)

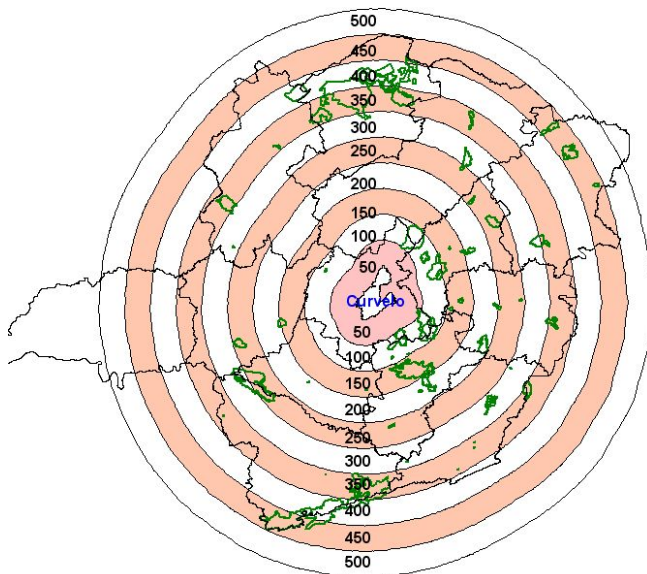




Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Como importante apoio à Força Tarefa, ao nível regional e local, encontram-se em implementação os Planos de Prevenção e Combate das Unidades de Conservação e Entornos, que estabelecem as estratégias de ação de todos os envolvidos: pessoal das UC's do IEF, brigadistas, empresas e prefeituras dos entornos, unidades locais do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

Foi também complementado o sistema de rádio-comunicação, iniciado em 2004, com a interligação de 13 UC's, 05 Escritórios Regionais, e os 17 Núcleos de Floresta e Biodiversidade, através das suas sedes e dos seus veículos de campo. O sistema de rádio-comunicação tem grande importância para a prevenção e o combate aos incêndios florestais. Atende também a outras finalidades, como a fiscalização e o controle aos desmatamentos, na região da Mata Atlântica.



Sala de Situação: Curvelo/MG

- Informações de focos de calor e previsão meteorológica de 30' em 30';
- Acionamento de aeronaves;
- Acionamento de força-tarefa de Curvelo.

Metas – (médio prazo)

- Ligação com o SIAM, Núcleos e Unidades de Conservação.

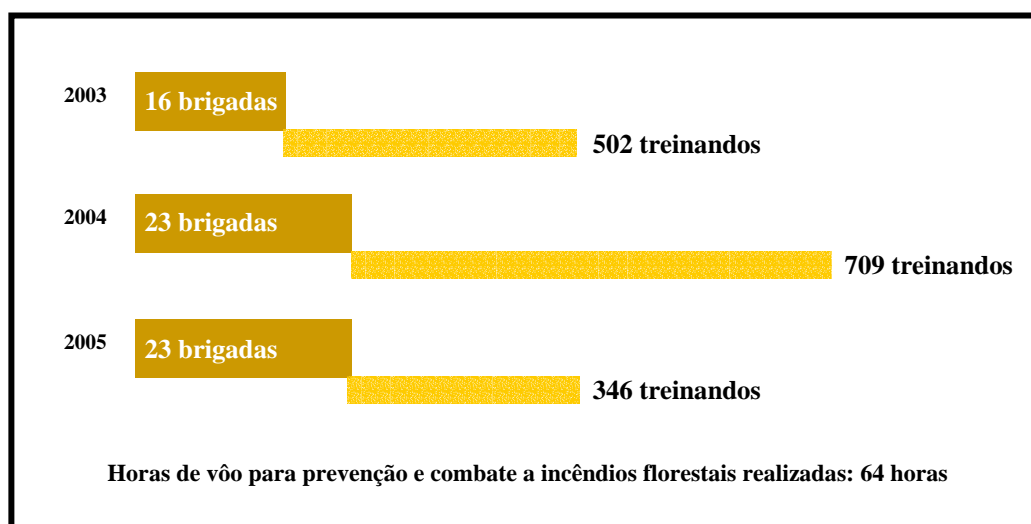
As instalações (alojamento, restaurante e galpão) no Parque Estadual do Rola Moça foram reformadas para possibilitar o funcionamento do Centro de Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, destinado à capacitação do pessoal do IEF, do Corpo de Bombeiros e dos brigadistas, em instrução de brigadas, mobilização, prevenção e Helio-ataque (observador aéreo). O Centro deverá funcionar em 2006, com uma agenda mais abrangente de treinamentos, estando previsto inclusive, a estruturação de um curso superior de tecnólogo em prevenção e combate.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Até 2005, foram instituídas 23 Brigadas de Prevenção e Combate aos incêndios florestais, envolvendo o pessoal do IEF, as comunidades dos Parques e entornos, prefeituras municipais, empresas e ONG's, tendo sido realizados 52 treinamentos, para 1.557 brigadistas, nas UC's abrangidas pelo Projeto e seus entornos.

Formação e Treinamento de Brigadas



Fonte: Previncêndio / IEF

Foram ainda realizados 10 capacitações e treinamentos para efetivos de 15 unidades do Corpo de Bombeiros e para servidores do IEF.

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Como avanços cumpre mencionar os seguintes:

1. Melhora no relacionamento com as unidades locais da PMMG, que também vêm atendendo às visitas às propriedades rurais, para verificação dos focos de calor e registro das ocorrências, quando as unidades do IEF e do Corpo de Bombeiros se encontram mais distantes.
2. A elaboração e implementação dos Planos Integrados das UC's vem permitindo maior agilidade na prevenção e no combate do fogo nas UC's e entornos, por permitir uma ação mais articulada entre os diversos atores envolvidos.
3. Os treinamentos ministrados se refletem na ação mais efetiva na melhoria de integração entre o pessoal do IEF e do Corpo de Bombeiros.
4. O sistema de rádio-comunicação implantado apoia decisivamente a troca de informações entre o pessoal envolvido com a desejada rapidez.



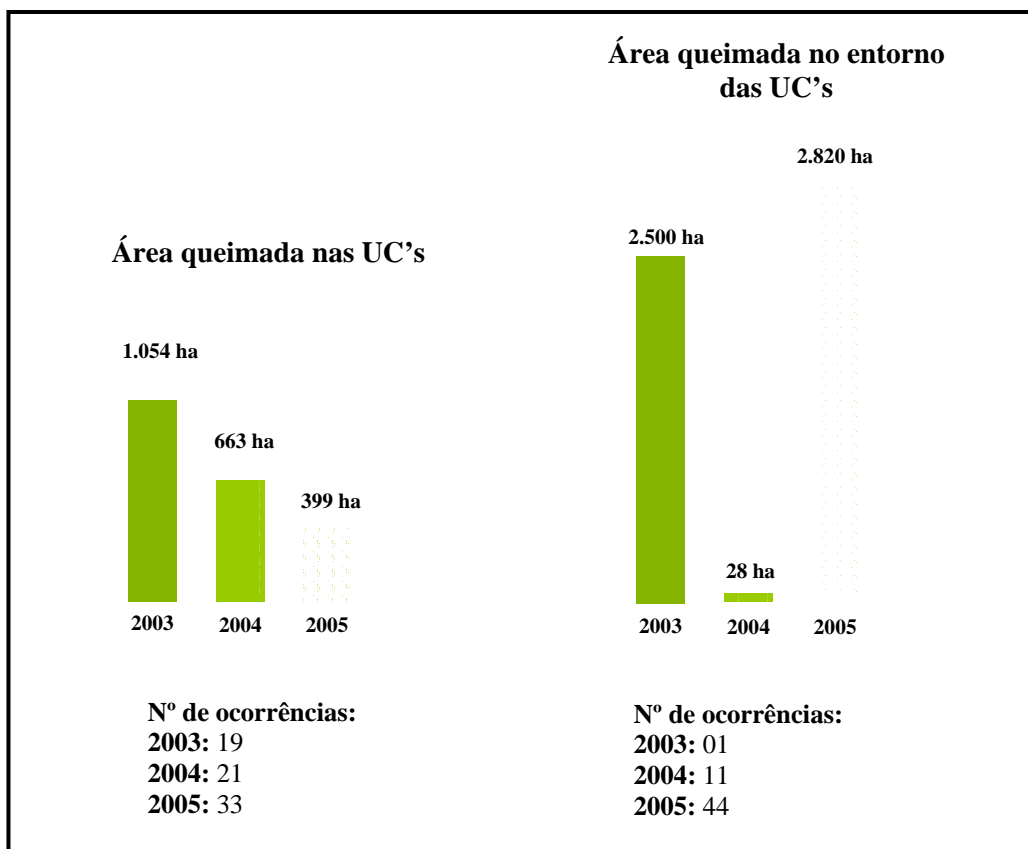
Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Evolução da ocorrência de incêndios florestais

Em 2005 foram queimados **339,6** hectares **dentro das UC's**, na área de abrangência do Promata, contra **663,8** hectares atingidos em 2004 e **1.054** em 2003. Em relação a 2003 a redução foi de 62% nas queimadas internas às UC's.

Apesar da redução na área queimada dentro das UC's, nos entornos destas registrou-se um aumento em relação a 2003 e a 2004. Contudo, é importante ter-se em conta que a diferença se deve certamente, a que os resultados destes dois anos foram subavaliados. Já em 2005, os avanços obtidos (efetivação da Força Tarefa, a implementação dos Planos de Prevenção e Combate das UC's, o treinamento de brigadistas e o melhor relacionamento com o Corpo de Bombeiros) resultou em quantificação mais realistas dos resultados. Acredita-se que os dados a serem apurados em 2006 permitirão uma melhor avaliação de tendência.

Área queimada nas UC's e Entornos



Fonte: Previncêndio / IEF



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Outros problemas a serem equacionados

- O sistema informatizado registra os focos de calor e as ocorrências verificadas, mas carece da incorporação de uma base de geoprocessamento para permitir o mapeamento deste focos e dos eventuais incêndios. O sistema não registra também os avisos de queima controlada.
- Faltam recursos humanos para coordenação das ações na base da Força Tarefa e no PRECIF.
- Há necessidade de intensificar os treinamentos junto aos efetivos da PMMG envolvidos, pois os mesmos atendem também a outras atividades especializadas, inclusive o policiamento ostensivo.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

COMPONENTE 4

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS ENTORNOS DAS UC's E ÁREAS DE CONECTIVIDADE

Ações desenvolvidas:

Estão em andamento as atividades de campo previstas para o ano agrícola julho de 2005 a julho de 2006, nos entornos dos Parques do Itacolomi, do Rio Doce e do Brigadeiro a saber:

Metas e atividades (ano agrícola 2005/2006)
<ul style="list-style-type: none">• Regeneração/recuperação de 2.000 hectares de floresta nativa• Distribuição de incentivo financeiro aos proprietários rurais beneficiados• Realizadas cerca de 600 assistências técnicas aos proprietários• Adquirir insumos e produzir 504.000 mudas de essências nativas• Adquirir 200.000 mudas de candeia e 200.000 mudas de essências diversas para complementar as disponibilidades para plantio• Melhorar a infra-estrutura dos Viveiros do Parque do Itacolomi, Conselheiro Lafaiete, Leopoldina, Carangola, Parque do Rio Doce e Governador Valadares• Realização do segundo curso para reciclagem dos 20 técnicos, 05 Gerentes e viveiristas envolvidos com a execução do projeto (convênio IEF/FAEPE).

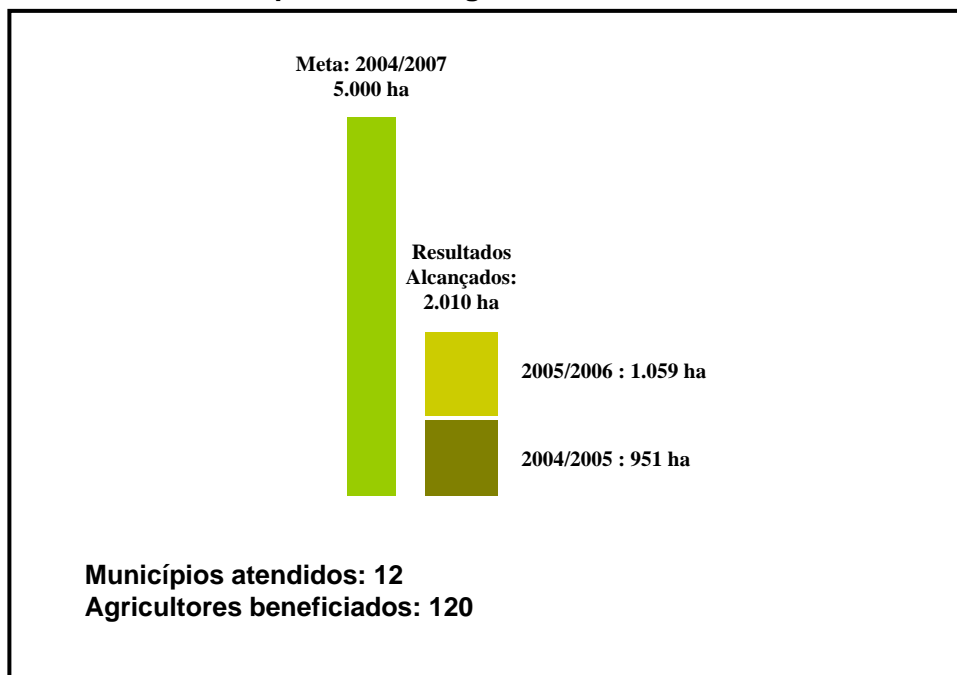
Além do trabalho principal, que consiste na arregimentação dos pequenos e médios agricultores, estão se concretizando as parcerias com a Cenibra e a CAF, empresas do entorno do Parque do Rio Doce que possuem grandes áreas em condições de absorver as ações de recomposição/recuperação propostas, com vistas a potencializar o alcance do objetivo de aumento da conectividade.

Os resultados alcançados pelo projeto, até o ano agrícola 2005/2006 são a seguir apresentados:



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Área recomposta: anos agrícolas 2004/2005 e 2005/2006



Fonte: Promata/IEF

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Avanços obtidos

1. Verifica-se uma melhoria da capacitação técnica e operacional dos técnicos contratados para implementar as ações.
2. Neste segundo ano de implementação observa-se melhoria na aceitação do Componente por parte dos agricultores potencialmente arregimentáveis, que deverá aumentar, à medida em que o trabalho de divulgação e extensão seja intensificado.
3. A sistemática de implementação do projeto, com a pré-definição das modalidades de intervenção e o monitoramento e controle informatizado dos resultados representa um ganho de qualidade no fomento de proteção e recuperação florestal efetuado pelo IEF



PROMATA-MG
Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Principais problemas identificados:

1. Nível ainda insuficiente de articulação entre os técnicos contratados e os Núcleos aos quais eles estão subordinados, o que reduz a possibilidade do apoio técnico, operacional e administrativo.
2. Neste sentido preconiza-se uma maior presença da Diretoria de Desenvolvimento Florestal – DDFS, através da CEF junto aos Núcleos e técnicos envolvidos nas ações em campo.
3. O convênio com a FAEPE (através do qual os 20 técnicos com dedicação exclusiva foram contratados) terá sua vigência expirada em setembro de 2006, quando devem assumir os novos técnicos contratados através do Concurso Público realizado em janeiro de 2006. Os novos técnicos deverão ser convenientemente treinados, para que ocorra uma solução de continuidade na implantação do projeto.
4. À medida em que o projeto seja ampliado e um volume maior de recursos financeiros de incentivo aos plantios venha a ser liberado, será necessário instituir-se um mecanismo mais formal de repasse destes recursos para os agricultores, em substituição à atual sistemática, onde o mesmo é distribuído por meio de duas OSCIP's. Dever-se-á examinar a possibilidade de criação de um fundo específico a ser suprido com recursos da reposição obrigatória e outros a serem identificados.



PROMATA-MG
Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

COMPONENTE 5 **COORDENAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO**

Ações desenvolvidas:

Contratada uma consultoria especializada para apoio às atividades de regularização fundiária com referência aos levantamentos fundiários e cartoriais. Este consultor está trabalhando junto ao Núcleo de Compensação Ambiental – NCA, visando a agilização dos procedimentos necessários ao início da desapropriação/indenização dos proprietários nos Parques do Itambé, Brigadeiro e Papagaio.

Continuidade do apoio ao estabelecimento de uma sistemática de gestão técnica e financeira no IEF, no âmbito do Projeto Estruturador “Choque de Gestão” e de sua ação Acordo de Resultados, que visam à melhoria da eficiência gerencial e operacional do Instituto. Este fortalecimento institucional trará consequências positivas para a implementação do Promata, prevendo-se a sua incorporação ao Projeto Estruturador “Minas Século XXI”, onde se inserem todos os projetos estratégicos desenvolvidos pelo Estado. Esta inclusão não apenas coloca o Promata no âmbito das ações ambientais prioritárias, como garante a sua sustentabilidade, ao assumir, por conta do Tesouro a contrapartida estadual aos recursos do Projeto.

Continuidade do apoio ao Núcleo de Compensação Ambiental – NCA, com a realização de um seminário interinstitucional, que estabeleceu os procedimentos técnicos, administrativos e jurídicos da compensação ambiental, além da estruturação funcional do NCA.

Contratação de consultoria técnica para implementação de uma versão adaptada do programa de acompanhamento e controle Project para o monitoramento das ações do Promata. A partir de 2006, o acompanhamento do Projeto será realizado com este instrumento.

Realizado, mediante consultoria especializada, um estudo para avaliar as opções de utilização dos mecanismos de MDL como apoio ao fomento à recomposição da Mata Atlântica em Minas Gerais. Este trabalho, que constitui um suporte técnico para o estabelecimento de estratégias de ação institucional nesta área, levantou as possibilidades, empecilhos, oportunidades e possibilidades de geração de recursos.

Foram ainda elaborados os projetos de concepção e implantação de 06 trilhas no Parque do Rio Doce e de 03 circuitos de trilhas no Parque de Ibitipoca. A implantação destas trilhas se dará em 2006, com recursos da contrapartida do Promata.



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Avanços obtidos e problemas a serem equacionados

Avanços Obtidos

- A reestruturação do sistema de gestão do IEF vem avançando, ainda que em ritmo um pouco lento. A reorganização funcional e a informatização das atividades técnicas e operacionais se encontra em andamento.
- O NCA encontra-se convenientemente estruturado, para atender às suas funções quanto à arrecadação das compensações ambientais e sua destinação para a regularização fundiária. Resta ao IEF agilizar os procedimentos de desapropriação/indenização dos proprietários.
- A adoção do Project para acompanhamento do Promata permitirá melhorar a monitoria das atividades, facilitando a coordenação do Projeto. Neste sentido, convém lembrar que o IEF deverá também adotar uma versão deste programa para acompanhar seus projetos que forem incluídos no Projeto Estruturador “Século XXI”, uma vez que a monitoria deste é realizada com este instrumento.

Problemas a serem equacionados;

- Embora a reestruturação da gestão no IEF esteja avançando, algumas deficiências devem ser objeto prioritário de reparação, especialmente os seguintes:: (i) reorganização funcional, (ii) controle de resultados e a informatização (iii) prestação de contas de convênios, (iv) formalização e tramitação interna de processos, (v) provimento de cargos técnicos nas áreas administrativa e financeira e (v) capacitação do corpo administrativo. As conseqüências destes gargalos para a implementação do Promata tem sido minorada pela ação pró-ativa do GEC e os problemas eventualmente significativos estarão sendo levantados pela auditoria externa que será contratada no início de 2006.
- É necessária a agilização dos procedimentos de desapropriação/indenização dos proprietários, nos Parques Estaduais cujos processos fundiários e cartoriais estão adiantados (Parques do Itambé, Brigadeiro e Papagaio).



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

RESUMO DO DESEMPENHO FINANCEIRO EM 2005

A seguir é apresentado o resumo do desempenho financeiro do Projeto, referente aos recursos do Fundo de Disposição e da contrapartida. Maiores detalhes sobre estes números estão disponibilizados nas prestações trimestrais de contas ao KfW e nos registros contábeis e financeiros do IEF (Sistemas SIAF e SIAD).

Recursos do Fundo de Disposição

Despesa realizada – Novembro de 2003 a dezembro de 2005

Ítems de despesa	Valor – R\$ 1,00
Veículos	2.121.054
Equipamentos de comunicação (rádios e GPS's)	1.313.885
Móveis e utensílios	331.105
Equipamentos de informática	1.058.791
Equipamentos prevenção e combate a incêndios florestais	352.630
Obras em unidades de conservação	3.235.303
Fiscalização de obras	126.435
Mapeamento	213.981
Capacitação e treinamento	24.738
Material de divulgação	58.063
Insumos para reflorestamento	1.557.270
Total	10.393.255

EUR 3.131.160 = R\$ 10.393.344

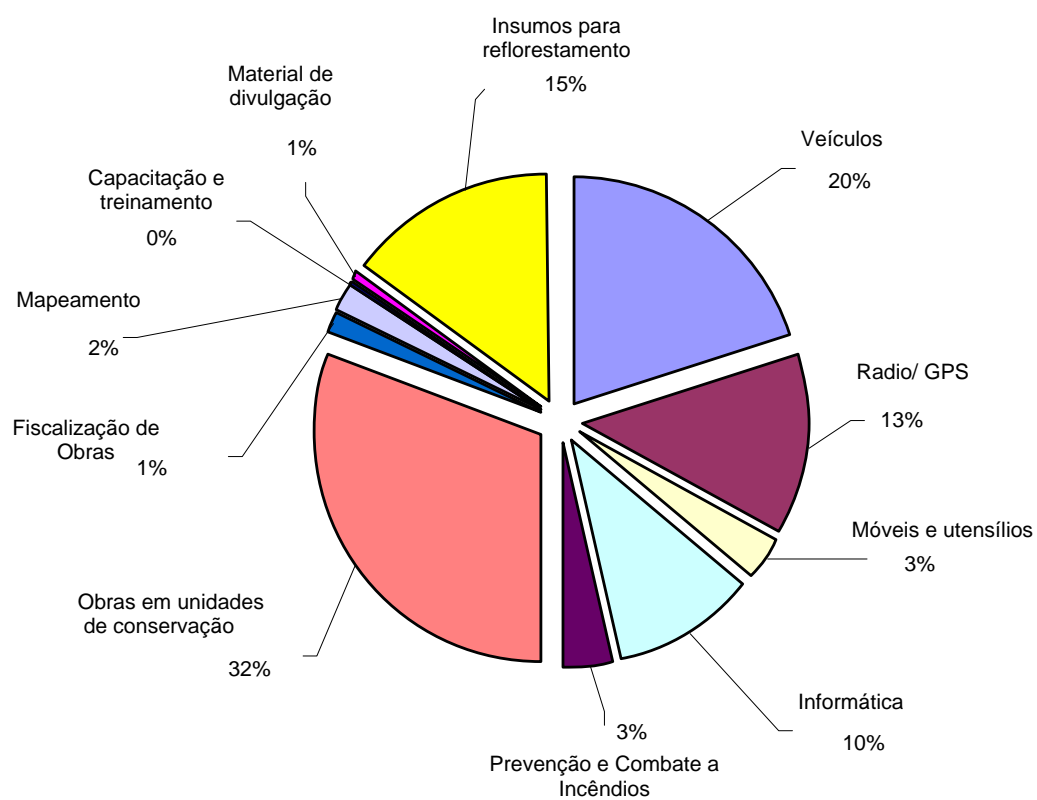
Fonte: SIAF/IEF – GFA Consultoria



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Despesa realizada por item – Novembro de 2003 a dezembro de 2005

EUR 3.131.160 = R\$ 10.393.344



Fonte: SIAF/IEF – GFA Consultoria



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Despesa realizada por Componentes – Novembro de 2003 a dezembro de 2005

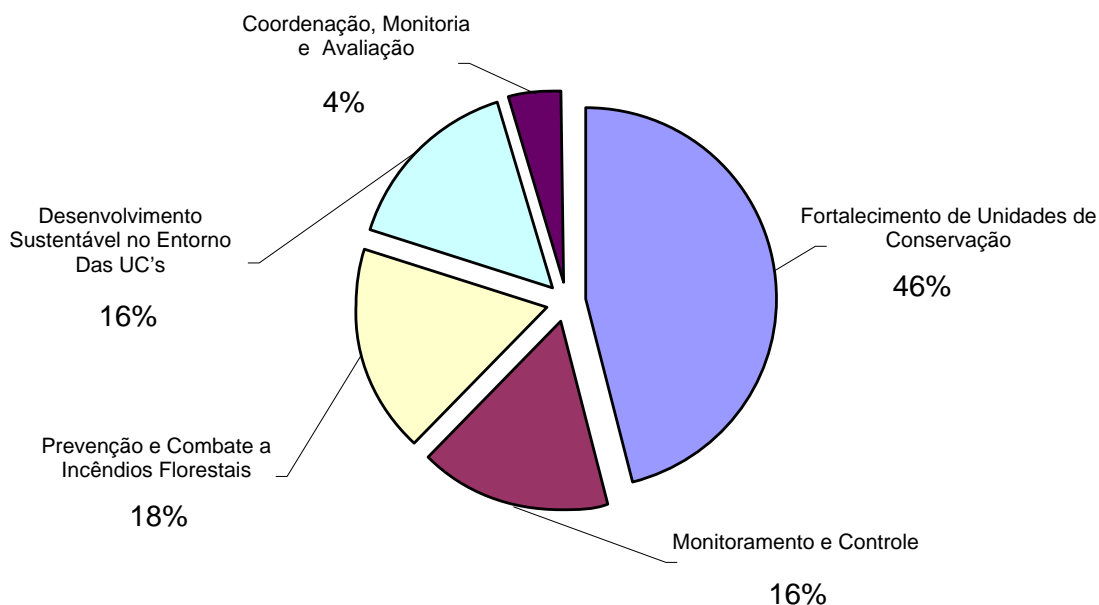
Ítems de despesa	Valor – R\$ 1,00
Fortalecimento de Unidades de Conservação	4.714.830
Monitoramento e Controle	1.751.287
Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	1.829.309
Desenvolvimento Sustentável no Entorno das UC's	1.631.755
Coordenação, Monitoria e Avaliação	466.163
Total	10.393.344

Fonte: SIAF/IEF – GFA Consultoria

EUR 3.131.160 = R\$ 10.393.344

Investimentos KfW por Componente até 31/12/2005

EUR 3.131.160 = R\$ 10.393.344



Fonte: SIAF/IEF – GFA Consultoria



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Recursos de Contrapartida estadual (IEF e SEMAD)

Despesa realizada – 2003 a 2005

R\$ 1,00

Discriminação	Período	2003	2004	2005	Total 2003/2005
Equipamentos, móveis e veículos (contrapartida IEF)		--	--	510.629	510.629
Equipamentos, móveis e veículos para 06 NARC's (Projeto Estruturador)		--	--	247.760	247.760
Equipamentos e veículos para 48 Frações da PMMG na Mata Atlântica (Projeto Estruturador)		--	--	1.451.886	1.451.886
Material gráfico: folders – Manual Fiscalização – cartilhas (Projeto Estruturador)				118.800	118.800
Convênios (*)		--	281.100	603.890	679.600
Custeio das atividades operacionais (vistorias – fiscalizações - assistências técnicas – cadastramentos)		--	1.203.000	1.031.983	2.234.983
Apoio à gestão das UC's (*)		--	640.000	--	640.000
Compensação Ambiental (Regularização fundiária de UC's)		1.120.000	2.600.000	1.600.000	5.320.000
Elaboração de Planos de Manejo		237.890	--	180.000	417.890
Impostos		36.224	178.000	303.213	517.437
Total		1.394.114	4.926.992	6.048.161	12.369.267

OBS: (*) Convênios em vigor em 2005: Ambiente Brasil: R\$ 121.000,00 - Centro para a Conservação da Natureza: R\$ 37.500,00 – IEF/UFV/Centro de Beneficiamento de Sementes: R\$ 240.000,00 – IEF/FAEPE: R\$ 205.390,00 - diárias concedidas aos técnicos e viveiristas contratados para executar o Componente de Desenvolvimento Sustentável.

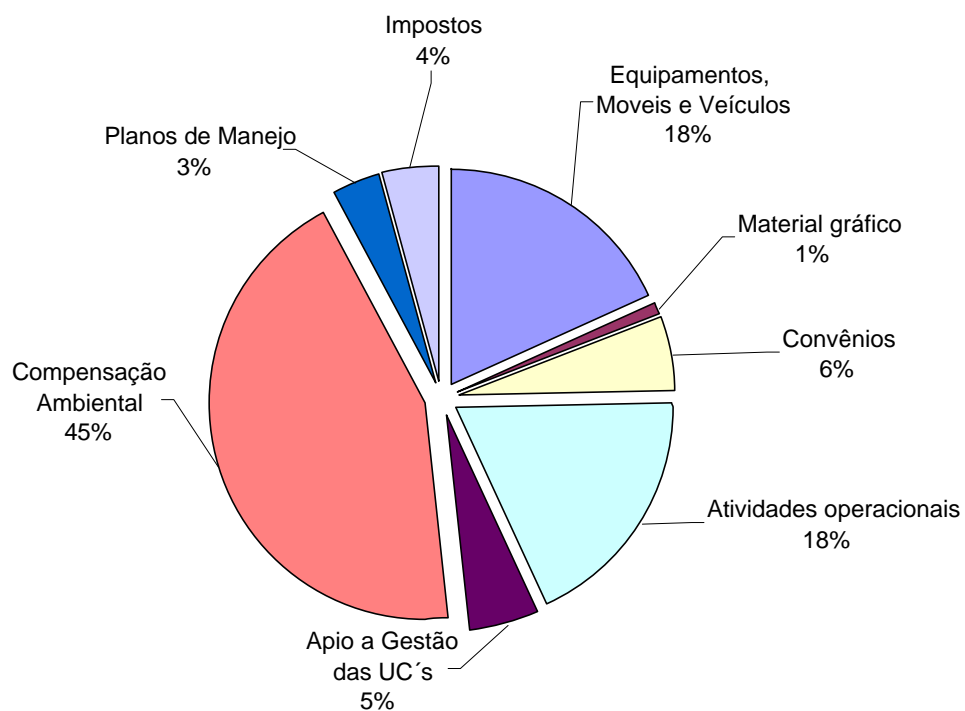
(*) (*) Ajustes e Termos de compromissos assinados com empresas, instituições e prefeituras dos entornos das UC's, para apoio à gestão



Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Despesas realizadas 2003 - 2005

EUR 3.656.079 / R\$12.138.185





Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

Com relação às despesas de contrapartida convém assinalar:

- Conforme registrado na Tabela acima, em 2005 ocorreram despesas com aquisição de veículos, equipamentos e material de divulgação para UC's, Escritórios Regionais, Núcleos de Florestas e Biodiversidade, Companhias e Batalhões da Polícia Militar, na área do Promata, com recursos de contrapartida disponibilizada pelo IEF (Fonte orçamentária 31.3 – Promata) e pela SEMAD (Fonte 31.1 – Projeto Estruturador).
- Os repasses de convênios efetuados em **decorrência direta da execução do Promata**, em 2005 somaram **R\$ 603.890,00** e foram firmados com a UFLA/FAEPE, com o CCN – Centro para Conservação da Natureza, com a Ambiente Brasil Centro de Estudos e com a UFV/SIFI
- É importante frisar que além dos convênios acima mencionados, firmados especialmente para apoio à execução do Promata, outros **não contabilizados como contrapartida**, resultam em ações que se desenrolam também na região do Projeto. São estes os firmados com a SEMAD/PMMG (para apoio às atividades de fiscalização, vigilância e patrulhamento aéreo por parte da PMMG) e com o Corpo de Bombeiros Militar (para prevenção e combate a incêndios florestais). Estes somaram **R\$ 3.993.635,00**, em 2005.
- Ainda em 2005, o IEF adquiriu, ao custo de R\$ 3.000.000,00, um segundo helicóptero (Guará II), destinado ao apoio às ações de fiscalização, controle e prevenção e combate aos incêndios florestais.



PROMATA-MG

Projeto de Proteção da Mata Atlântica de Minas Gerais
Relatório de Avanço - 2005

ANEXOS

Tabelas I, II e III